

aconteceu

no mundo *evangélico*

número 57

agosto de 1987

ano VI

Biblioteca - Koinonia

Cadastrado

Processado

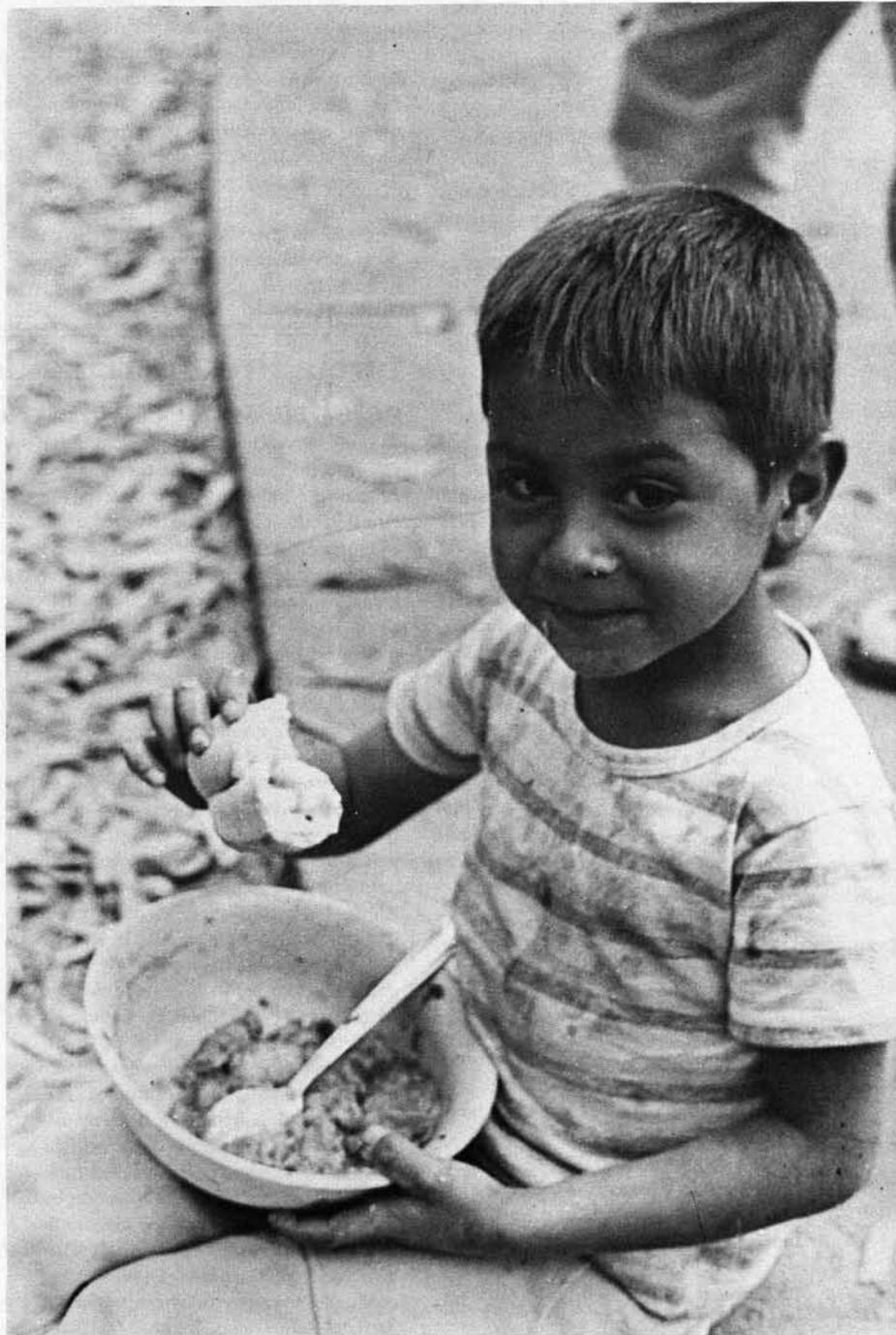
Regina Vilela

**“Criança,
Prioridade
Nacional”**

**Pesquisa avalia
participação da
mulher na Igreja**

**Pastor americano
pede rompimento
com África do
Sul**

**Santuário abriga
refugiado
centro-americano**



200
1987

RELIGIÃO E NEGRITUDE BRASILEIRA

Boa parte das atividades de 1987 do Projeto Religião e Negritude Brasileira, desenvolvido pelo Instituto de Estudos da Religião (ISER) está relacionada à "comemoração" oficial do centenário da "Abolição da Escravatura", que ocorrerá a 13 de maio de 1988. Com isso, o projeto visa subsidiar as discussões que serão levantadas pelos vários movimentos negros existentes no país, no sentido de questionar se, de fato, houve uma abolição há cem anos, uma vez que a discriminação contra os negros é marcante até os dias atuais. Resgatar o legado da cultura negra ao Brasil, do ponto de vista histórico, sociológico e antropológico, com destaque para a questão da religiosidade negra, é o principal objetivo do projeto nascido em abril de 1985. Nesta linha, o ISER pretende iniciar de novos elementos o debate sobre a teologia da libertação e a construção de uma Teologia do Negro no Brasil (Estandarte Cristão, maio/87).

METODISTAS TRABALHAM POR DIREITOS HUMANOS

Um plano para a defesa dos direitos humanos está sendo desenvolvido pela Igreja Metodista do Chile, através do Programa de Saúde Integral, denominado PROMESA. Segundo o seu secretário-executivo, o plano pretende promover no país um conhecimento da vida e da situação e problemas que atingem os chilenos, tais como a discriminação racial, as drogas, etc., através de projetos, campanhas e comunicações. Em maio, se realizou em Santiago o encontro nacional de animadores com o objetivo de passar-lhes as informações e estratégias de ação, a fim de chegarem até as bases (RÁPIDAS, junho/87).

IGREJAS EVANGÉLICAS DISCUTEM EVANGELIZAÇÃO URBANA

Reuniu-se em Madagáscar, África, de 20 a 28 de junho, um conselho ecumênico de Igrejas com o objetivo de procurar um meio comum para a evangelização das cidades e áreas industriais da África, com a participação de cerca de cem pessoas. O encontro pretendeu ser uma grande tomada de consciência sobre os problemas sociais que afetam o continente, tais como o desemprego, moradia, roubos, prostituição, alcoolismo, drogas, saúde, divórcio, etc. (CIC, 07/07/87).

UNIDADE E ORGANIZAÇÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS

Com o objetivo de formular acordos comuns para promover a unidade e a organização entre os indígenas, aconteceu de 01 a 03 de junho em Otalavo, Equador, um encontro ecumênico com a participação de evangélicos, católicos e mórmons. Na oportunidade foram discutidos a história da chegada do cristianismo aos povos indígenas, o dever da Igreja na comunidade e as características dos novos movimentos religiosos para as comunidades indígenas. Ao final do encontro, os participantes concluíram que é importante romper o antagonismo, evitar discussões por dogmas religiosos e políticos, fortalecer as organizações setoriais e provinciais; além disso, resolveram elaborar um projeto de mercado de produtos e continuar com os cursos na comunidade (RÁPIDAS, julho/87).

"OS RICOS E OS POBRES SÃO NECESSÁRIOS"

"Os ricos e os pobres são necessários, porque o rico está destinado a dar trabalho ao pobre. Se todos fossem ricos, ninguém quereria trabalhar. Não é possível que todos estejamos no mesmo nível". Estas surpreendentes declarações foram formuladas em Manágua pelo núncio apostólico da Nicarágua, Paolo Giglio. O prelado acrescentou: "todos não podemos ser ricos, nem tampouco todos pobres. Como disse, temos que ter os ricos e os pobres para que os segundos trabalhem para os primeiros". Monsenhor Giglio foi um dos protagonistas do diálogo Igreja-Estado que se efetuou na Nicarágua. Os debates têm sido prolongados e acordos em vários aspectos têm sido feitos. No entanto, a julgar pelas afirmações do Monsenhor Giglio, em torno da questão social o entendimento não será fácil (El Periodista, junho/87).

Igreja Presbiteriana de Moçambique celebra seu centenário

A Igreja Presbiteriana de Moçambique celebrou no mês de julho cem anos de existência e trabalho. O seu crescimento tem sido extraordinário, com uma atuação forte e plena de vida dentro de uma sociedade oficialmente atéia. Cada congregação tem sua própria história, não só da Igreja mas também da região na qual se encontra. Quando, por exemplo, o chefe de uma tribo aceita o Evangelho, ele não somente tem que conhecer a história de Cristo mas também a de sua tribo e de todo o setor no qual a Igreja exerce sua missão e seu testemunho. O mais extraordinário é a realidade de que a Igreja enfrenta no seu trabalho num país que vive uma grave situação de fome e miséria. Segundo a Comissão de Ajuda Intereclesiástica, Serviço Mundial de Refugiados do CMI, Moçambique alcançou a Etiópia que até então era o país que mais sofria de fome. Dos 14 milhões de habitantes do país, 3.900.000 habitantes sofrem de fome. Aproximadamente 400 mil pessoas estão refugiadas em países vizinhos. Apesar da escassez de alimentos e de bens materiais de toda espécie, a Igreja tem caminhado com o apoio de seus membros. Os jovens participam ativamente do esforço de obterem melhores condições de vida para o povo. Empenham-se em relacionar as realidades espirituais às necessidades sociais vividas no país (Perspectivas Reformadas, junho/87).

Impossível comentar uma notícia assim. Significaria ter que dizer: que a África tem focos de miséria absoluta, como Etiópia e Moçambique, num tempo em que uns poucos países — e nestes grupos pequenos — esbanjam alimentos e jogam fora restos capazes de alimentar populações inteiras famintas; que Moçambique tem cem anos de história política os quais correm paralelos com cem anos de história presbiteriana e que isso não mudou muito as coisas; que parece somente agora haver grupos religiosos relacionando as realidades espirituais com as necessidades sociais — coisa difícil para uma região a qual, durante séculos, foi considerada pagã e, por isso, precisava ser "catequizada" para o cristianismo.

Como comentar uma notícia assim sem perguntar se a Igreja Presbiteriana de Moçambique assim como tantas outras espalhadas por aquelas regiões devem alegrar-se diante de Deus pelos seus centenários ou pedirem perdão e chorarem por terem tanto tempo vivido inutilmente. Mas, vá lá, nunca é tarde para uma Igreja tentar reverter uma situação péssima. Se damos parabéns é porque acreditamos na possível solidariedade das demais Igrejas Cristãs do mundo para com a Igreja Presbiteriana de Moçambique.

CLAI PREPARA ENCONTRO DE ORGANISMOS ECUMÊNICOS

O CLAI — Conselho Latino-Americano de Igrejas — está preparando o 1º Encontro Latino-Americano de Organismos Ecumênicos, desenvolvido em duas fases: a primeira, com a realização, no segundo semestre de 1987, de seminários nas cinco Regionais em que está organizado o CLAI; e a segunda fase é a realização do Encontro Latino-Americano propriamente dito, na terceira semana de julho, em Quito, Equador. O Seminário Regional no Brasil será em São Paulo, de 21 a 23 de agosto próximo. Lembra o secretário-regional do CLAI para o Brasil, Rev. Sergio Marcus Pinto Lopes, que nasceu de um encontro de organismos ecumênicos em Quito a iniciativa visando à implementação de um processo de maior aproximação e colaboração entre entidades ecumênicas a nível continental. Do mesmo modo, o Encontro Latino-Americano de Organismos Ecumênicos insere-se nos preparativos à II Assembléia Geral do CLAI, marcada para o período de 28 de outubro a 02 de novembro de 1988 em Indaiatuba-SP (AGEN, 09/07/87).

LÍDERES RELIGIOSOS PEDEM ENCONTRO COM PIETER BOTHA

Líderes religiosos da Namíbia renovaram seu pedido para reunir-se com Pieter Botha, em virtude dos níveis de violência que alcançou a guerra no norte da Namíbia. Os religiosos representam as Igrejas Luterana, Católica, Anglicana, Metodista e Congregacional, que em conjunto reúnem mais de 75% da população do país. Apesar de dizer que estava de acordo em reunir-se com os religiosos depois das eleições de maio, ele não deu nenhuma resposta oficial ao pedido. Entre as rigorosas condições que impõe para o encontro, incluem a de excluir qualquer discussão sobre o papel das forças sul-africanas de ocupação em Namíbia e "discutir a suspensão da violência por parte da Organização do Povo da África Sul-Occidental (SWAPO) e do Movimento de Libertação da Namíbia. Os líderes religiosos pedem uma reunião pessoal com Botha, sem condições e sem a presença de outras partes; solicitam ainda a implementação do plano das Nações Unidas e da resolução nº 435 que entrega a administração do país às Nações Unidas, até que esta alcance sua independência (Prensa Ecuemênica, 10/06/87).

"Criança, Prioridade Nacional"

Há, no Brasil, dois milhões de meninas que, à noite, trocam os jogos de amarelinha e esconde-esconde pelos jogos do sexo: são prostitutas com idade entre 10 e 15 anos em exposição nas ruas e prostíbulos do país, segundo dados da Unicef. Junto com outros jovens sobreviventes, elas integram a terça parte da população — 45 milhões de brasileiros com menos de 18 anos — que deixará o rótulo de menor carente para retomar a sua condição de "Criança, prioridade nacional". Este é o lema da campanha que o grupo Ação-Vida lançou em Brasília para divulgar a proposta de emenda popular da Constituinte, divulgada pelas igrejas e outros órgãos de defesa da infância. Dos 66 milhões de menores brasileiros, 45 vivem em condições consideradas subumanas; 25 em situação de alto risco; 15 sofrem de desnutrição e 12 milhões são abandonados. Além disso, nas áreas urbanas e no campo há 9 milhões de trabalhadores precoces, 8 milhões sem acesso à escola e 7 milhões de deficientes carentes de atendimento especializado. Estes dados, na opinião do

coordenador do grupo Ação-Vida, Deodato Rivera, traduzem "o verdadeiro morticínio que vem se praticando no país" (JB, 23/07/87).

Observamos com indignação e revolta o descaso com as crianças de nosso País. Ao invés de brinquedos, alimentação, saúde, escola etc. a que têm direito, elas estão condenadas a sobreviverem em condições subumanas, abandonadas e marginalizadas nas ruas, exploradas no trabalho rural e expostas a situações injustas e indignas. Diante desses dados, vem-nos à mente a atenção que Jesus dava às crianças, afirmando, inclusive, que "delas é o reino dos céus". Acreditamos que é a partir disso que os órgãos de defesa da infância e as igrejas estão envolvidos na campanha "Criança, prioridade nacional", levada aos constituintes. Uma dúvida permanece no ar: num país cujas prioridades são vender, ganhar, produzir, exportar, competir, enriquecer, será que a criança vai ter vez?

IGREJA METODISTA ARGENTINA QUESTIONA "OBEDIÊNCIA DEVIDA"

O Conselho Consultivo de Igrejas, que reúne nove igrejas evangélicas argentinas, se pronunciou sobre a lei de "obediência devida" ditada recentemente pelo parlamento argentino e que deixa em liberdade militares envolvidos em violações de direitos humanos durante a ditadura militar entre 1976 e 1983. "As pressões e as negociações impediram o caminho da verdade e da justiça", disse a declaração: "Tal lei não pode ser uma concessão que justifique finalmente uma ideologia e seus métodos aberrantes". A Junta Geral da Igreja Evangélica Metodista Argentina também deu a conhecer um pronunciamento em que assinala que "esta lei não promove a profunda reconciliação evangélica à qual aspiramos para o nosso povo. Justificar a tortura ou o assassinato de um semelhante, amparando-se na obediência aos homens é desconhecer a obediência de vida que nos exige Deus" (RÁPIDAS, julho/87).

JUVENTUDE EVANGÉLICA DISCUTE HISTÓRIA E SOCIEDADE

"História e Sociedade" foi o tema do 1º módulo do curso "Juventude e Fronteiras da Missão" que reuniu trinta e cinco jovens evangélicos de quatro Estados do país nos dias 24-26 de julho no Sítio Assunção, em Teresópolis-RJ. No encontro, os participantes, a maioria líderes de juventude e envolvidos na prática de suas Igrejas — Metodista, Batista, Presbiteriana do Brasil, Presbiteriana Unida e Episcopal do Brasil — abordaram a história social do Brasil como pano de fundo da inserção do Protestantismo na realidade brasileira e discutiram a organização da sociedade brasileira e suas expressões na comunidade eclesial. Promovido pelo Programa de Assessoria à Pastoral Protestante do CEDI, o encontro teve a participação dos preletores José Bittencourt Filho e Yara Monteiro. Os próximos módulos vão acontecer nos meses de setembro e novembro e discutirão os temas "Protestantismo e Ecumenismo" e "Bíblia".

EM SINGAPURA, LÍDER PRESBITERIANO É LIBERTADO

Recentemente, a Igreja Presbiteriana na República da Coreia do Sul divulgou um manifesto à nação: "É Preciso Cesar a Tortura — um Pecado que Profana a Imagem de Deus". Quse que em seguida, o secretário executivo da Igreja, Rev. Sang Keun Kim, foi preso depois de ter prestado assistência pastoral à família de uma vítima de tortura policial. Sua detenção durou pouco, possivelmente pela onda de protesto internacional desencadeada pelas Igrejas, a Aliança Mundial de Igrejas Reformadas e o Conselho Mundial de Igrejas, junto ao presidente da Coreia do Sul. Ao sair da prisão, Rev. Kim fez um apelo para que se continuasse a orar pelos cristãos da Coreia do Sul "na sua luta por uma nação democrática, onde exista liberdade de expressão e missão, onde os direitos humanos sejam respeitados e onde imperem a paz e a justiça" (O Estandarte, junho/87).

IGREJAS EVANGÉLICAS CONTRA IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO

O Comitê Central da Igreja Valdense na Argentina e Uruguai enviou um documento oficial à Igreja Presbiteriana (EUA) dando "o mais decidido apoio" a esta Igreja em sua posição ativa contra a ajuda aos terroristas "contras", na Nicarágua, pelo governo dos Estados Unidos. Afirma a Igreja Valdense: "vemos com grande ansiedade uma nação tão poderosa como a sua, desprezando direitos internacionais... Como Igrejas de nações pobres (Argentina e Uruguai), sempre humilhadas pela arrogância das nações poderosas, sentimo-nos atingidas pelo fato de que uma pequena nação irmã, a Nicarágua, seja obrigada a gastar todos os seus recursos na loucura da guerra, a fim de defender sua liberdade e dignidade contra o mais poderoso país da terra... recursos que, de outra forma, seriam empregados na melhoria de vida do seu povo..." (O Estandarte, maio/87).



TITUINTE CONSTITUINTE CONSTITU

O Congresso Constituinte encontra-se na etapa do debate em plenário do anteprojeto de Constituição, elaborado pelo relator da Comissão de Sistematização, Bernardo Cabral. Dentro deste período, até o dia 12 de agosto, o Congresso receberá as emendas populares. A primeira emenda recebida e oficializada foi a que obriga a Educação Religiosa no ensino de 1º e 2º graus, articulada por entidades religiosas, católicas, protestantes e judaicas, contendo 66 mil 637 assinaturas.

EVANGÉLICOS: UM PRIMEIRO BALANÇO

O AME apresenta a partir deste número um primeiro balanço da atuação dos constituintes evangélicos (à exceção daqueles integrantes das Comissões, já analisados no número anterior). Esse primeiro balanço confirma as previsões iniciais de que o chamado Bloco Parla-

mentar Evangélico não iria se expressar de maneira homogênea. Assim, enquanto a maioria dos evangélicos se preocupa, em particular, com questões morais e religiosas, outros estão mais abertos às chamadas questões sociais, mesmo não abrindo mão de suas convicções. Entre os chamados progressistas, os destaques, como se esperava, ficam para os deputados Lysâneas Maciel e Benedita da Silva. Entre os conservadores, as maiores expressões têm sido os deputados Fausto Rocha, Daso Coimbra e Arolde de Oliveira.

Antonio de Jesus — PMDB-GO — Assembléia de Deus. Um dos mais ativos constituintes evangélicos. Durante a campanha eleitoral, defendeu a reforma agrária com aproveitamento de terras vazias ou da Igreja Católica. Defensor do ensino religioso na Educação, Antonio de Jesus foi um dos líderes da manifestação contra a pornografia, o aborto

MESA-REDONDA DISCUTE PROTESTANTISMO E SEXUALIDADE

Sessenta pessoas, entre estudantes, teólogos e outros, participaram da mesa-redonda sobre Protestantismo e Sexualidade, realizada no dia 27 de junho na Paróquia de São Domingos, em Perdizes-SP. O encontro, promovido pelo

Programa de Assessoria à Pastoral Protestante do CEDI, teve como preletores Yara Monteiro, Rubem Alves, José Lima Jr. e José Carlos de Souza, que desenvolveram os temas "Comportamento Sexual da Juventude", "Corpo e Prazer", "Ética do Protestantismo e Repressão" e "Uma Abordagem Bíblica da Sexualidade".

Pastor americano pede rompimento com África do Sul

O Rev. Leon Sullivan, influente autor de um código de conduta para as companhias transnacionais norte-americanas que operam na África do Sul, pediu a retirada imediata das empresas desse país, por considerar que a sua presença já não é uma ajuda para a maioria negra sul-africana. Sullivan também pediu ao governo do presidente Ronald Reagan o rompimento de relações com o regime de minoria branca de Petrória. O dramático apelo marca o abandono das táticas do respeitado pastor batista, cujo código de conduta é em geral cumprido pelas transnacionais norte-americanas na África do Sul, o que aumentará as pressões para que elas se retirem do país. "Todas as forças morais, econômicas e políticas da América devem unir-se para ajudar a influir nos sul-africanos, para que adotem medidas tendentes a dismantelar o apartheid, enquanto haja tempo", salientou Sullivan, pastor da Igreja Batista Mount

Zion, na cidade de Filadélfia, ao leste do país (AGEN, 18/06/87).

Não é necessário refletir muito para perceber que os crimes, as prisões, as violações dos direitos humanos que vêm em decorrência do "apartheid" imposto na África do Sul devem ser denunciados e condenados de forma marcante. Alentamos a iniciativa do pastor Leon Sullivan que, através de sua influência junto às companhias norte-americanas que operam na África do Sul, luta pelo fim desse criminoso regime de discriminação racial. No entanto, o seu apelo, assim como de outros líderes cristãos — Desmond Tutu é um deles — para que as forças da América se unam para dismantelar o "apartheid" não tem tido acolhida por parte do governo brasileiro, que assim "assina embaixo" e é cúmplice de toda a violência e massacre de que são vítimas nossos irmãos negros da África do Sul.

CONSTITUINTE CONSTITUINTE CC

e o homossexualismo, realizada a 10 de junho, no Salão Verde da Câmara. Apresentou proposição à Subcomissão da União, DF e Territórios, manifestando a origem divina do poder. À Subcomissão do Sistema Eleitoral e Partidos, sugeriu o alistamento e voto facultativo, além da eliminação das restrições ao voto do militar.

Arolde de Oliveira — PFL-RJ — Batista. Foi presidente da Subcomissão da Comunicação, Ciência e Tecnologia. Abertamente tendencioso a favor de seus correligionários de posição política (inclusive na contagem do tempo de intervenção); impugnando a votação dos impedimentos morais para poder mudar seu voto; proferindo seus pontos de vista, conservadores, sobre a questão, o que é proibido regimentalmente; atropelando o regimento interno e sua interpretação e, ao final, atribuindo abstenção de votar aos constituintes que se re-

turaram do plenário em protesto, para que se legitimasse a votação conforme seus interesses, o presidente Arolde de Oliveira é um exemplo de usurpação da posição de representante popular para o beneficiamento de interesses particulares, absolutamente contra os interesses da população.

Benedita da Silva — PT-RJ — Assembleia de Deus. Deve-se a ela a maioria dos direitos da população negra incluídos no relatório da Subcomissão dos Negros, Índios, Deficientes e Minorias, depois de confirmados no anteprojeto da Comissão da Ordem Social, como a proibição de qualquer tipo de discriminação. Também defende o rompimento das relações do Brasil e a África do Sul. Levou várias entidades representativas dos movimentos negros para as audiências públicas na subcomissão. Fecha, entretanto, com algumas posições predominantes entre os evangélicos, como a proibição do aborto (AGEN, 23/07/87).

BATISTAS DISCUTEM NOVOS MOVIMENTOS RELIGIOSOS

A 6ª Conferência da União Batista Latino-Americana (UBLA), a ser realizada no Chile, em 1989, irá debater o tema "Seitas e outros movimentos". O tema foi aprovado durante a 5ª Conferência da UBLA, realizada de 29 de abril a 03 de maio passado, em Caracas, Venezuela, com a participação de 84 delegados, representando 12 países. Entre outros pontos, a Conferência de Caracas discutiu: "A Evangelização da América Latina: Renovação de uma Ação Missionária Estratégica" e "Ir, fazer discípulos: Missão principal da Igreja", a partir da exposição do pastor brasileiro Waldemiro Tymchak (AGEN, 25/06/87).

ENCONTRO PELA PAZ E JUSTIÇA

Um encontro nacional pela paz e justiça na América Central reuniu cristãos hondurenhos em Tegucigalpa de 11 a 14 de junho. O encontro teve caráter ecumênico e participaram luteranos, menonitas, reformados e católicos. A situação da América Central, com especial referência à Honduras, foi analisada desde a perspectiva da paz na região, e complementada com um aprofundamento teológico sobre a paz na Bíblia. Também mereceu especial atenção o estudo dos novos movimentos religiosos e os bloqueios que representam frente à luta

pela paz na área. Os participantes discutiram, em comissões de trabalho, distintas ações para contribuir criativamente na luta pela paz e justiça nesta sofrida zona do continente (RÁPIDAS, julho/87).

Pesquisa avalia participação da mulher na Igreja

A participação da mulher em nove igrejas evangélicas e duas ortodoxas argentinas foi analisada pelo Centro de Estudos Cristãos (CEC). Sobre uma porcentagem majoritária de mulheres na membresia destas igrejas, que em alguns casos alcança a 60% do total, sua participação nos organismos de decisão é variada, notando-se maior presença de mulheres nos organismos locais e regionais do que nos nacionais. Apesar de a maior parte das igrejas evangélicas pesquisadas aceitarem o ministério ordenado feminino, a porcentagem de mulheres que estão atuando nas igrejas e paróquias é pequena. O número médio por igrejas, conforme apontou a pesquisa, não ultrapassa dez mulheres. A análise, que se realizou a partir de um questionário enviado pela área da mulher, do Conselho Mundial de Igrejas, refletiu que a mulher para ascender aos organismos de decisão eclesial deve superar obstáculos como as tradições culturais, a própria reticência das mulheres em ocupar cargos diretivos e uma interpretação incorreta da Bíblia. (Pren-

TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO NA UNIÃO SOVIÉTICA

Durante duas semanas (25 de junho a 8 de julho) uma delegação brasileira composta de Leonardo Boff, Clodovis Boff, Frei Betto, Pedro Ribeiro de Oliveira e Jéther Pereira Ramalho, além de dois jornalistas, visitou a União Soviética a convite da Igreja Ortodoxa Russa. Os brasileiros tiveram oportunidade de debater com teólogos ortodoxos, católicos e luteranos a situação das igrejas no Brasil e América Latina e a contribuição da Teologia da Libertação às igrejas num país socialista. A visita serviu para derrubar muitos preconceitos que se têm criado sobre a vida e a sociedade na União Soviética, principalmente com referência à questão religiosa. O bispo luterano de Rija, capital da Letônia, Rev. Erick Mesters, afirmou: "estamos sentindo em nossa sociedade que os ensinamentos de Jesus Cristo no Sermão da Montanha se fazem mais presentes no regime socialista e minha ação pastoral se torna mais fácil porque não tenho na comunidade a disparidade de ricos e pobres. O Governo soviético concordou, nos últimos meses, com um envio de 100.000 bíblias pelos batistas dos Estados Unidos para os batistas soviéticos.

sa Ecumênica, 27/05/87).

Resultado bastante semelhante teria uma pesquisa desse teor se fosse feita nas Igrejas evangélicas brasileiras. Os organismos femininos, que são os mais estáveis em termos da política eclesial, não conseguem abrir caminhos para dar à Igreja uma feição mais feminina, provocar a convivência democrática de homens e mulheres no poder e comprometer a comunidade eclesial com as questões vindas hoje pelas mulheres. Evidentemente, as mulheres não são as únicas responsáveis pela sua pouca expressividade. Há fatores culturais, sociais, políticos, teológicos, ideológicos, históricos, econômicos que têm perpetuado a negação da dignidade e participação da mulher. O círculo de opressão precisa ser rompido. As boas-novas de libertação precisam ser apropriadas pelas mulheres. O Espírito Santo, que é liberdade, vento, quer desarrumar o que está estabelecido, dissolver o que está cristalizado. Ouçam! Vejam!

Santuário abriga refugiado centro-americano

Perseguições políticas, mortes, desaparecimentos. Dramas como esses motivaram grupos católicos, protestantes e judaicos a criarem nos Estados Unidos o movimento ecumênico Santuário, que dá ajuda aos refugiados políticos centro-americanos, principalmente salvadorenhos e guatemaltecos, tanto para saírem dos países onde são perseguidos quanto para se estabelecerem nos Estados Unidos. Gary McCain, um dos fundadores do movimento em 1982, conta que o Santuário tem o apoio oficial de 20 cidades, do estado do Novo México e de 300 igrejas e sinagogas dos Estados Unidos. Esses templos — onde a adesão ao movimento foi votada e aprovada pelas congregações — são os verdadeiros santuários onde os refugiados que chegam ao país recebem abrigo, comida, assistência legal e orientação profissional. O Santuário considera que os Estados Unidos têm uma responsabilidade para com os refugiados políticos da Guatemala e El Salvador porque eles estão fugindo da violência de regimes apoiados pelo governo americano. Com o poder

de mobilização que têm as Igrejas, o movimento se tornou uma pedra no sapato da política de Reagan para a América Central (JB, 19/07/87).

Este movimento que envolve católicos e protestantes — recentemente um pastor presbiteriano foi condenado pela justiça devido à sua participação — apresenta uma outra face das Igrejas dos EUA, praticamente desconhecida no Brasil. Aqui, estamos acostumados a importar, na forma de literatura, "missões de fé" e igreja eletrônica, o que existe de mais conservador e reacionário no protestantismo ianque.

A ação solidária das Igrejas mostra que segmentos significativos da sociedade norte-americana estão conscientes quanto aos danos da política do governo Reagan para a América Central. Acolher refugiados de países submetidos a regimes de segurança nacional significa um ato de desobediência civil informado pelos valores do Evangelho e realça que o espírito profético permanece vivo.

ATAQUES DE WASHINGTON CONTRA A IGREJA

O ex-bispo da diocese mexicana de Cuernavaca, Sergio Mendez Arceo, qualificou como "o intento mais atrevido" do governo dos Estados Unidos os ataques contra a Igreja Católica na América Latina. Em um artigo publicado na revista "Mensaje", órgão do Conselho Ecumênico de Cuba, Mendez Arceo sustentou que o governo de Washington introduziu através das agências internacionais de informação a "suspeita de comunismo" no processo de renovação da igreja. Ele manifestou também que o anticomunismo é "o tema da cruzada que o presidente dos Estados Unidos tem promovido em sua luta contra a independência da América Central". Lamentou que esse chamamento tenha encontrado eco "nos corações de não poucos cidadãos de nossos países, movidos por sentimentos religiosos". "A nós, cristãos, cabe acompanhar os homens em sua busca para transformar a sociedade atual em uma sociedade igualitária, fazendo do diálogo permanente o instrumento para se chegar a esse objetivo" (Prensa Ecumênica, 03/06/87).

COMPROMISSO COM A LIBERTAÇÃO REÚNE CRISTÃOS

Um grupo de cristãos representantes da Igreja Episcopal da Colômbia, do Grupo Evangélico de Trabalho Ecumênico, das Comunidades Eclesiais de Base, do Conselho Regional Indígena de Cauca, do Centro de Investigação e Educação e da Associação de Produção e Educação, se reuniu em Cali, Colômbia, com o objetivo de encontrar pontos comuns de compromisso no processo de libertação do povo. Entre os aspectos que os unem estão o compromisso de criar uma sociedade mais justa, humana e fraterna, o repúdio à repressão da opção de vida e o desejo de viver a fé presente na realidade econômica, política, social e eclesial. Em virtude das dificuldades no propósito de unidade, os participantes se comprometeram a analisar nas comunidades e grupos de trabalho as preocupações e propostas surgidas no encontro, trocar experiências e promover a participação de outras igrejas no processo de unidade e apoiar os processos de unidade que vêm se construindo no país (RÁPIDAS, julho/87).

AIDS PREOCUPA IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

O Presbitério de Campinas, da Igreja Presbiteriana do Brasil, aprovou em sua recente reunião realizada dia 12 de junho passado, a criação de uma Comissão Especial em caráter permanente para definir a posição do Concílio, através de uma pastoral, sobre a questão da AIDS. A Comissão deverá apresentar a Pastoral dentro de 30 dias, além de manter as igrejas informadas sobre o desenvolvimento da doença e providências que surgirem nessa área. A Comissão, que está composta por pastores, presbíteros, médicos e assistentes sociais, deverá apresentar um informe completo sobre o trabalho no início de 88, e os resultados deverão ser divulgados na imprensa (Contexto, julho/87).

EDUCAÇÃO CRISTÃ E EDUCAÇÃO POPULAR

Com o objetivo de discutir a educação cristã e sua relação com a educação popular, além de avaliar a dimensão do trabalho de Paulo Freire na Bolívia, entidades ecumênicas, movimentos populares, estudantes, professores universitários e educadores cristãos participaram de 28 de maio a 02 de junho em Cochabamba — Bolívia, de um encontro ecumênico. Promovido pelo CEBEP — Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastorais — e CET — Centro de Estudos Teológicos —, o encontro, que teve a participação especial do educador brasileiro Paulo Freire, aconteceu sob um clima de diálogo aberto, compromisso ecumênico, fidelidade cultural e espírito de resistência. Segundo avaliação do CEBEP, "o testemunho desse trabalho tem como tema central a educação popular que retoma a força utópica da religião cristã, levando-nos a um compromisso radical com os empobrecidos de nossa América Latina (Contexto, julho/87).

NOVA VERSÃO DO NOVO TESTAMENTO

Num árduo estudo, quinze teólogos norte-americanos, protestantes e católicos reuniram-se nos últimos seis anos para elaborar uma inédita versão do Novo Testamento, denominada "Novo Testamento da Nova Bíblia Americana". Nesta versão, o vocábulo "homem", quando utilizado para designar homens e mulheres, foi substituído por "espécie humana"; Deus é traduzido como "Pai e Mãe"; e no lugar da expressão "Filho de Deus", usa-se "Criança de Deus" (CIC, 14/07/87).

O Turismo e seus efeitos no Terceiro Mundo

Realizou-se em Bangkok, Tailândia, no mês de maio passado, a reunião do Comitê Executivo da Coalisão Ecumênica sobre o Turismo no Terceiro Mundo, um organismo de colaboração dos Conselhos de Igrejas da Ásia, da África, do Pacífico, do Caribe, Oriente Médio e América Latina (neste caso o CLAI), para responder aos efeitos nocivos do turismo de massa nos povos do Terceiro Mundo. Marília Schüller, do Brasil, é a representante do CLAI neste organismo e esclarece nesta entrevista algo do que ali aconteceu.

O CLAI DESTACA: Que elementos mais importantes encontrou a Coalisão na avaliação de seu trabalho?

MARILIA: A Coalisão anotou o fato de que o trabalho de articulação vem se desenvolvendo nas diferentes regiões, algumas de forma adiantada, outras ainda incipientemente. Muitos seminários e oficinas de trabalho vêm sendo realizados para o desenvolvimento de uma consciência a respeito de um turismo alternativo, de respeito à cultura e à vida religiosa dos povos visitados, a partir de realidades locais e concretas. Na América Latina, devido à solução de continuidade que ocorreu nestes últimos anos, o trabalho de articulação, pesquisa e conhecimento mais aprofundados dos efeitos do turismo ainda está para ser desenvolvido. Assim, *Contours*, a revista da Coalisão, poucoíssimo tem abordado a América Latina, em face à falta de informações.

O CLAI DESTACA: Que eventos mais importantes se deram durante a reunião?

MARILIA: Quero destacar o fato de que esta foi a primeira reunião do Comitê Executivo da Coalisão, desde a sua formação em 1982, em que todos os seus membros estiveram presentes. Vale ressaltar que o CLAI há dois anos não teve lá a sua representante. O Comitê Executivo avaliou o trabalho do período anterior, estabeleceu novos planos para o futuro e elegeu seus oficiais. O Secretário Executivo, Dr. Koson Srisang, foi reeleito por mais um período de quatro anos. Foram eleitos, também, com gestão até fevereiro de 1989, o Rev. Sang Jung Park, representante da Conferência de Igrejas da Ásia, como Presidente, e o Rev. Dick Avi, representante da Conferência de Igrejas do Pacífico, como Tesoureiro. Como experiência de exposição às questões do Turismo, tivemos a possibilidade de ir a Chiang Mai, no norte da Tailândia, para visitar a região com uma proposta de turismo alternativo, ou "turismo responsável" e a fim de conhecer um pouco da tradição cultural e religiosa do povo tailandês. Ouvimos ainda das pessoas de lá sobre sua luta contra a construção de um teleférico, no principal santuário budista, situado no monte Doi Suthep, considerado uma violência aos valores religiosos e culturais do local.

O CLAI DESTACA: Compartilhe conosco alguns dos planos da Coalisão.

MARILIA: Os planos de trabalho deverão se desenvolver em dois níveis. Primeiramente, a nível das Regiões, deverão ser desenvolvidos os seguintes: 1. Uma Oficina de Trabalho sobre o Turismo no Terceiro Mundo, de 24 a 27 de agosto em Goa, promovida pela Associação de Seminários Teológicos da Índia; 2. Uma oficina de trabalho sobre Turismo Alternativo: Reflexões Bíblico-Teológicas sobre o Turismo no Pacífico, em julho deste ano, realização da Conferência de Igrejas do Pacífico; 3. Oficina de Trabalho: Reflexões Bíblico-Teológicas sobre o Turismo no Caribe, em fevereiro de 1988, promovida pela Conferência de Igrejas no Caribe; 4. Uma Oficina de Trabalho para reflexão teológica sobre o Turismo na África, em abril de 1988, realização da Conferência de Igrejas de Toda a África. Em todos estes eventos a Coalisão tem o papel de participante. Finalmente, em 1990, haverá uma Conferência Internacional, como tentativa de ligar a questão do turismo ao tema da próxima Consulta do Conselho Mundial de Igrejas sobre Justiça, Paz e Integridade da Criação. Em relação ao segundo nível, da Coalisão propriamente dita, haverá dois projetos de pesquisa: 1. As Áreas em Conflito no Terceiro Mundo. Deverá haver estudos sobre a Nicarágua, África do Sul, Israel/Margem Ocidental/Gaza e Sri Lanka. O tipo de turismo desenvolvido em regiões como estas é muitas vezes incompleto em relação às informações reais sobre os conflitos internos. Elaboram-se excursões turísticas fora das zonas de perigo a partir de um ponto de vista que não reflete as contradições existentes. O projeto tem como objetivo relacionar os conflitos destas regiões com o tipo de visão a que os turistas e visitantes são expostos. 2. Comparação do Turismo nos Países Socialistas. O projeto visa um estudo comparativo do turismo em países como Cuba, Tanzânia, Birmânia e China, considerando-se o fato de que a política nestes países encoraja o respeito pelas tradições culturais locais e como a política do Estado relaciona o turismo com o regime socialista existente.

O CLAI DESTACA: Como você vê o trabalho que vocês estão se propondo a realizar?

MARILIA: Acredito que o nível de conscientização que se tem conseguido no que respeita a um turismo responsável é hoje maior do que quando se iniciou toda essa mobilização. Uma coisa é certa: nossa atuação é necessária e imprescindível no que respeita à conscientização, mas se propõe a ir mais além, buscando afetar políticas em relação ao turismo, manter diálogo e influenciar aqueles que fazem política, para que possamos também afetar as estruturas da indústria do turismo. Neste particular muito ainda temos que caminhar.

última página

FOME, DESNUTRIÇÃO E MORTE NO PAGAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA

O Comitê Nacional de Combate à Fome vem a público denunciar o agravamento da epidemia de fome que hoje se alastra no seio das famílias de trabalhadores da cidade e do campo.

A fome hoje ronda as casas de mais de dois terços da população brasileira. Trabalhos científicos recentes indicam um agravamento da fome/desnuição em todas as regiões do País. A mortalidade infantil, após uma década de queda progressiva, vem se elevando a partir do ano de 1983, fato inquestionavelmente associado à fome e suas conseqüências.

A crise econômica e política vem atingindo sérias proporções nos últimos dois anos. A espiral inflacionária pré-cruzado, associada à observada no período pós-Cruzado II, apesar do gatilho, promoveu profundas perdas salariais, fazendo com que o salário-mínimo atingisse o seu ponto mais baixo na história no mês de junho: menos de um terço do seu valor em 1940. Ao mesmo tempo, aumenta o desemprego e continua parado o processo da Reforma Agrária. E que atitudes tem tomado o governo federal para se contrapor à crise que se avoluma? Após um breve flerte com uma moratória técnica, são retomadas as negociações com o FMI e é implantado mais um Pacote, o Plano Bresser. Pacote este que, seguindo as mais estritas recomendações do Fundo Monetário Internacional, coloca sobre os ombros dos trabalhadores e dos pequenos proprietários urbanos e rurais o ônus da política de ajuste para pagamento da dívida externa.

Segundo os cálculos do DIEESE, o Plano Bresser promoveu, de imediato, uma redução de aproximadamente 37 bilhões de cruzados na massa salarial, ou seja, introduziu 800 milhões de dólares de economia mensal para os patrões em termos de gastos com salário. Os trabalhadores continuarão a pagar a dívida com sua fome. A nova etapa da crise certamente trará conseqüências ainda mais graves do ponto de vista alimentar e nutricional. As demissões em massa continuam a ser praticadas em todo o país e as perspectivas de aprofundamento da recessão são grandes. E para se contrapor à

fome gerada por esta política econômica, o governo lança mão de tímidos programas de distribuição de alimentos de caráter profundamente paternalista, voltados muito mais para a promoção política de seus patrocinadores e manipulação dos mecanismos de organização popular.

Com base nestes dados, vimos conclamar o conjunto das forças progressistas a unir esforços no sentido de avançarmos nossa luta pela implantação de um modelo de desenvolvimento econômico e social que tenha como objetivo central atender às necessidades básicas de alimentação, habitação, educação, saúde, transporte, vestuário e lazer de todos os brasileiros. Temos clareza que tal luta passa pelo não pagamento da dívida externa e utilização destes recursos para a implantação de uma política de pleno emprego, de salários justos, e de uma política agrícola voltada para a produção de alimentos básicos associada à reforma agrária sob o controle dos trabalhadores; passa pela implantação do Sistema Único de Saúde; passa pela revisão imediata de todos os programas de alimentação e nutrição governamentais, com a unificação de sua coordenação; passa pela conquista da plena liberdade de organização sindical, popular e partidária; e pela realização de Eleições Diretas para a Presidência da República imediatamente após a promulgação da nova Constituição.

É inaceitável que a fome continue a matar quase mil crianças brasileiras por dia para que os banqueiros internacionais possam continuar a receber os bilhões de dólares de juros de uma dívida que não é do povo brasileiro e que já foi muitas vezes paga com o sangue e o suor do trabalhador e de sua família. É inaceitável que o governo continue a tentar esconder a gravidade da fome por meio da distribuição de alimentos que, na realidade, são insuficientes para satisfazer as necessidades mínimas alimentares.

Pronunciamento à Nação feito pela Coordenação do Comitê Nacional de Combate à Fome. Assinam a nota: ABRA, ABRASCO, CONAM, FASE, FEBRAN, SBAN, NESP/UnB e FAEAB.